

Editorial

Terminado o ano de 2021, apesar das dificuldades, a Revista Brasileira de Neurologia (RBN) segue adiante com sucesso e mantém sua indexação no LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), índice e repositório bibliográfico da produção científica e técnica em Ciências da Saúde publicada na América Latina e no Caribe, que dá visibilidade e credibilidade internacional às suas publicações.

Entre as dificuldades enfrentadas, em 2021, continuando as do ano anterior, se destacou a pandemia da COVID-19, com a lamentável perda de muitas vidas, as dificuldades econômicas e os graves problemas sociais que acarretou. Alentador foi o desenvolvimento biotecnológico relativa à imunização, com criação de imunizantes com presteza nunca antes vista. As observações clínicas e laboratoriais resultantes dessa devastadora doença levaram à estudos e a revelações fisiopatológicas, inclusive na área da neurologia, de extrema importância.

Notícia alvissareira foi ter sido assegurada pela reitoria da UFRJ a permanência dos seus hospitais universitários no Campus da Praia Vermelha - os Institutos de Neurologia e de Psiquiatria, pioneiros da área no Brasil. Assim, o INDC, ao comemorar o seu 75º aniversário em 2021, apesar das limitações de orçamento e de pessoal, assim como as devidas às restrições da pandemia, continua seguindo adiante com vigor.

Finalmente, A RBN, ao final de mais um ano de publicação, agradece aos autores de diversos recantos do Brasil que confiaram seus trabalhos para serem publicados no nosso periódico, que passa a ser de todos, e agradece aos revisores pelo trabalho de analisar os manuscritos submetidos e de partilhar seus conhecimentos e expertises de modo construtivo, no sentido de aperfeiçoar os trabalhos submetidos, aspecto muito apreciado pelos autores dos mesmos e pelos editores.

Os Editores da RBN e a Direção do INDC